

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VELEIROS DE OCEANO

Ata da reunião da equipe ABVO

Data: 29/08/2012

Local: Sala de vela do ICRJ, Rio de Janeiro, RJ

Horário: Das 16h30 às 20h30

Presentes:

- Adalberto Casaes - 1º Vice Comodoro
- Christina Frediani - Diretora Tesoureira
- Francisco Freitas (Via Skype) - Coordenador Regional Sul
- Eduardo Régua (Via Skype) - Coordenador Veleiros Clássicos
- João Marcos - Conselho Fiscal
- Lincoln Rosemberg - Chefe da comissão de medição ORC
- Luiz Armando Peixoto Garcia - Conselho Fiscal
- Maurício Santa Cruz - Conselho Fiscal
- Paulo Freire - Conselho Fiscal e Diretor Secretário
- Pierre Joulie - Coordenador da regra IRC
- Renato Cruz - Conselho Fiscal

Por email:

- Walter Becker - Coordenador da Regra BRA/RGS
- Guilherme Araújo - Coordenador da Regra MOCRA

Ouvintes:

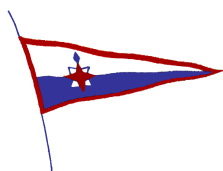
- Ricardo Lobato - RJ
- Rommel Castro (Via skype) – BSB

Ausentes:

- Carlos Eduardo Sodré - Coordenador Regional Sudeste
- Cristovam Oliveira - Coordenador Regional Bahia
- Eduardo Penido - Equipe Secretaria
- Lars Grael: Comodoro
- Luiz Gustavo de Crescenzo - Chefe da Comissão de Eventos
- Nelson Ilha - Conselho Fiscal
- Renato Moura - Coordenador Regional Centro Oeste
- Torben Grael: 2º Vice Comodoro

1) Orçamento para a premiação do brasileiro ORC 2012 aprovado por unanimidade - Foi encaminhado pela Diretora Tesoureira Sra. Christina Frediani a proposta do Sr. Fred Hoffmann para confecção de quadros com fotos dos barcos campeões - ORC 500, 600, 650, 700 - 1º (30x40), 2º (20x25) e 3º (21x15). Na ORC Geral, o 1º (30x45) , 2º (30x40), 3º (20x25). Cerca de R\$ 30 por prêmio.

Como complemento ao tópico do Brasileiro de 2012, o Sr. Paulo Freire sugeriu reavaliar as subdivisões as faixas de GPH da ORC 500, 600, 650, 700 para esse campeonato. O Sr. Maurício Santacruz sugeriu que as subdivisões fossem realizadas conforme a recomendação da própria regra ORC. Tal assunto será encaminhado para a organização do evento para ajuste.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VELEIROS DE OCEANO

O Sr. Lincoln sugeriu que as inscrições devam ser feitas com uma antecedência maior para uma melhor organização do evento.

2) Previsão orçamentária de 2012 - Foi informado pela Diretora Tesoureira Sra. Christina Frediani que o fluxo de caixa da ABVO não se sustenta até o final do ano mesmo com todos os cortes financeiros já aplicados e há previsão de déficit de três mil reais até dezembro, onde será necessário deixar de pagar contas essenciais ao andamento mínimo da associação. Como plano de ação, o Diretor Secretário Paulo Freire informou que serão encaminhadas cartas de convite de associação aos 20 barcos ORC que ainda não se filiaram em um primeiro momento, sendo também importante o corpo a corpo dos representantes regionais junto aos velejadores das classes MOCRA, RGS e IRC assim como os sócios agremiação que ainda não se filiaram.

3) Status convites sócios agremiações Clube Naval Charitas, Iate Clube de Santos, Iate Clube de Santa Catarina, Yatch Clube da Bahia. Com a palavra o Sr. Alte. Adalberto Casaes que informou já ter realizado contato com o Comodoro do Clube Naval Charitas, sendo necessário um contato estreito do Comodoro e do 2º Vice, visto a proximidade do Circuito Niterói.

Em seguida, o Sr. Luiz Armando sugeriu que para a habilitação do brasileiro do ano seguinte, o clube deve fazer uma proposta formal e estar em dia com a ABVO. A Diretora Tesoureira afirmou ter encaminhado carta convite de filiação ao ICSC, mas sem retorno. Nesse sentido, o Sr. Francisco Freitas informou que realizará contato com o Comodoro do ICSC no intuito de regularizar a filiação do ICSC assim como a proposta de sediar o brasileiro 2013.

Foi lembrado que na última reunião, o brasileiro em Santa Catarina poderia incluir a RGS além da ORC, sendo necessária a negociação com o representante dessa regra. Na ausência do representante da RGS nesta reunião, esse tópico será tratado à parte.

Foi lembrado também que os brasileiros de Multicascos e IRC iriam acontecer em 2013 no Cabanga e no Iate Clube Armação de Búzios, sendo necessário o mesmo procedimento. Na oportunidade, tomou a palavra a Diretora Financeira afirmando que tanto o Cabanga quanto o ICAB já são filiados à ABVO e, portanto resta apenas a proposta formal desses clubes para sediar esses eventos em 2013.

Como sugestão, o Sr. Maurício Santacruz sugeriu se fazer um ranking da ABVO, onde os clubes seriam classificados em Ouro, prata e bronze e os pesos das regatas no ranking seriam proporcionais às contribuições realizadas por esses clubes como sócios agremiações.

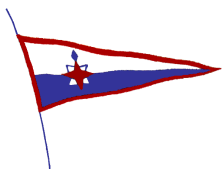
João Marcos ressaltou que seria interesse dos clubes na vinculação ao ranking, pois agregaria mais participantes de peso.

4) Plano de ação dos representantes de cada regra: BRA/RGS / Clássicos, IRC, ORC, Multicascos, SMP2 e RGS Brasília e reforço dos respectivos representantes regionais em um corpo a corpo com os proprietários de embarcações para filiação dos seus veleiros.

Na ausência de um representante da RGS, Multicascos e demais regras, a pauta seguir para o plano de ação da IRC.

- **IRC:**

Com a palavra o Sr. Pierre informou que há uma dívida com a IRC que não foi paga pela ABVO como também não foi cobrada dos velejadores. Ele informou que o Sr. Torben Grael o havia cobrado, pois realizou um pagamento de quatro mil reais a ABVO em 2011 e que esse valor já incluía o certificado IRC. No entanto, na própria relação dos certificados de 2011 recebida pela IRC internacional não contemplava o barco do Torben. Sendo assim, há um mal entendido sobre o assunto, visto que desse valor, cerca de R\$ 2500 foram pagos diretamente a um medidor e não à ABVO.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VELEIROS DE OCEANO

Como isso, o Sr. Pierre ressaltou a importância da criação e divulgação de uma tabela de preços de medição para evitar cobranças exageradas.

O Sr Adalberto Casaes informou que a ABVO é uma agência reguladora e apoia essa iniciativa.

O Sr. João Marcos informou que mais importante que a tabela é ter o medidor, pois são escassos os medidores na regra, sendo necessária a formação de novos medidores.

O Sr. Pierre informa que para a medição dos barcos IRC é necessária a pesagem e hoje há um obstáculo para isso, pois a balança da ABVO está avariada, necessitando de reparos. Tentativa de criação de um mini curso de formação de novos medidores. O Pierre aguarda a indicação dos medidores de SP Chefe da Comissão de Eventos, Sr. Luiz Gustavo de Crescenzo.

- **RGS:**

Quanto ao plano de ação da RGS, o Coordenador da Regra RGS, Sr. Walter Becker informou por email que a classe encontra-se totalmente saneada. Não há déficit e a regra está estruturada no Brasil, com gestão da regra de classe, comissão técnica e regionais estaduais com Coordenadores e medidores, estabelecidos nos principais pólos náuticos de vela oceânica na costa brasileira e em expansão para a Argentina.

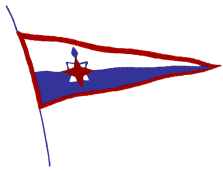
Ele informou ainda que a estrutura BRA/RGS funciona perfeitamente e sem qualquer problema financeiro. Ela encontra-se auto-sustentável. Ressaltou entanto que até a gestão anterior a ABVO "não reconhecia a regra".

Há intuito da regra BRA/RGS em colaborar com a ABVO, incentivar os velejadores a se filiarem, dentro das premissas já colocadas, mas, não ressalta que a BRA/RGS ou seus velejadores, tenham interesse ou responsabilidade com relação a débitos de gestão passada da ABVO, da ORC, IRC ou outra classe reconhecida pela gestão passada, e se isto está emperrando a pretendida gestão organizacional, igualitária e proveitosa da vela oceânica nacional, é necessário se repensar o modelo de gestão. As classes devem tirar como exemplo o modelo de gestão da BRA/RGS e tentarem resolver seus problemas financeiros por conta própria.

É notório que com relação a BRA/RGS nunca foi escrita uma linha sequer sobre questões financeiras. A classe tem como linha de ação a organização do esporte sem qualquer interesse (ou problema) financeiro, daí o foco ser exclusivamente a gestão e o desenvolvimento da classe, a colaboração na organização de regatas e a classe fazem isto ativamente nos principais eventos nacionais (e sem receber um centavo do organizador), e por fim, manter uma regra de rating fiscalizada, uniforme e sempre em atualização.

Sendo assim, o Coordenador da Regra RGS sugere que é necessário segregar urgente os problemas financeiros das classes, para que os velejadores de oceano passem a ter uma ideia mais clara daquilo que se propõem a ABVO hoje. A RGS e a Vela Oceânica precisa da ABVO para organizar e incentivar o esporte, é isto que a regra BRA/RGS apóia e se compromete a colaborar.

Com esta colocação, a BRA/RGS acredita e apóia com entusiasmo a Nova ABVO.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VELEIROS DE OCEANO

5) Agradecimento aos sócios agremiações: Yatch Clube de Ilhabela, Cabanga Iate Clube de Pernambuco, Ubatuba Iate Clube e Iate Clube Armação de Buzios. O ICRJ está programado para filiar-se em 05/09. Necessidade de envio formal de carta de agradecimento pelo Diretor Secretário.

6) Feedback Circuito Salvador: Reunião da ABVO em Salvador - Como não houve representante para tratar desse assunto a pauta seguiu adiante.

7) Regularização da associação (Status), Ata reunião extraordinária 09/07 e procedimentos burocráticos para regularização do novo estatuto. Foi informado que a ata caiu em exigência e todos os itens questionados foram sanados, sendo agora necessária a assinatura da ata pela Márcia Godoy para reenvio das documentações corrigidas para o Cartório. O Pierre Joulie informou que pode encaminhar essa documentação ao Cartório.

8) Alinhamento com clubes para desconto em inscrições nas próximas regatas importantes do calendário 2012/2013: definir responsáveis

Lincoln informa que a estratégia de convencimento depende da política do Comodoro e convencimento junto aos principais eventos, tomando como exemplo a Rolex - Ilhabela.

O Pierre ressaltou que o entendimento da FEVERJ, por exemplo, é não a obrigatoriedade de associação à ABVO, sendo necessária uma política

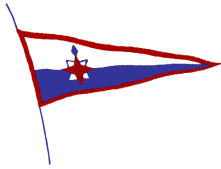
No entanto, ele lembrou também que o momento agora de agregar novas regras é delicado e depende do esforço da ABVO. As filiações devem vir por convencimento e não por imposição.

Como sugestão, o grupo sugere que o Lars possa dar continuidade no convencimento dos futuros associados, no intuito de deixar a ABVO mais forte.

9) Brasileiro ORC 2012 - necessidade de realizar um adendo na IR do circuito Rio para a premiação específica da ABVO. O Sr. Adalberto Casaes informou que incluirá esse adendo no AR do circuito Rio. Serão premiados do 1º ao 3º na ORC 500, 600, 650, 700 e Geral. A premiação do Brasileiro 2013 será no mesmo evento do circuito Rio, mas em momentos distintos.

10) Brasileiros ABVO 2013 - O Sr. Luiz Armando ressaltou que o interessado em promover o evento deve cumprir o aspecto formal de convite assim como estar quites com a ABVO.

- **Multicascos:** Conforme informação por email do Coordenador da Regra MOCRA, Sr. Guilherme Araújo, na reunião realizada com os velejadores de Multicasco na abertura do circuito Salvador, foi sugerido realizar o brasileiro 2013 em quatro etapas na nova regra MOCRA- Circuito Salvador YCB, Maragogipe, Circuito Recife e Refeno. Na oportunidade não houve uma votação sobre o assunto e em acréscimo houve a proposição de que a ABVO pudesse realizar um de acordo com as demais flotilhas ou arbitrar e fechar esta sugestão. De acordo com o Sr. Guilherme Araújo será necessário observar as margens para a logística dos barcos aproveitando a subida de todos a REFENO.
- **BRA/RGS:** Conforme informação PR email do Coordenador da Regra RGS, Sr. Walter Becker já foram realizadas as primeiras tratativas do Campeonato Brasileiro 2013 BRA/RGS. Considerando que o mesmo já foi realizado em SC e SP, o último na RISW 2012 com 45 barcos participantes, fora os outros 20 da Divisão *cruiser*, para uma melhor distribuição nos estados, o entendimento dos velejadores dessa regra é que deveria ser realizado no Rio de Janeiro, junto com o Circuito Rio de 2013. A equipe RGS já está trabalhando nisto e a rigor, falta somente a confirmação do organizador do



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VELEIROS DE OCEANO

Circuito Rio 2013 para validação do local e data. Isto também já foi avaliado junto ao ICSC que (para uma honra para nossa classe), sugeriu sediar 2013.

- **ORC:** Proposta e procedimentos formais sendo aguardados pela ABVO para chancela do Brasileiro 2013 no ICSC.
- **IRC:** Proposta e procedimentos formais sendo aguardados pela ABVO para chancela do Brasileiro 2013 no ICAB.

11) Contribuição para o site pelos representantes das regras de multicascos e monocascos: O Sr. Pierre sugeriu que deve haver o destaque no site para as regras suportadas, pois está com pouca visibilidade.

12) Status dos GTs:

a) Regulamento ABVO: Membros: Luis Armando Peixoto, Paulo Freire e Alte Casaes. O GT concluiu seus trabalhos, com apoio do Lincoln. Em anexo o regulamento revisado para conhecimento.

b) Administração: Status Filiados ABVO e barcos com certificados ORC que ainda não se filiaram / Carta de boas-vindas aos novos associados - não foi encaminhada ainda carta aos novos associados. Carta será encaminhada pelo email adm@abvo.org.br. Casaes sugere que a assinatura deve ter a assinatura do Lars / Alinhamento dos processos de cobrança e atualização do banco de dados / Alinhamento dos processos para Emissão de numerais

- O Paulo Freire foi indicado para assumir a liderança da Secretaria Administrativa, com contribuição do Edu Penido. Ele já está em contato com a Nilda na orientação dos trabalhos administrativos, inclusive na cobrança dos 20 barcos que têm certificado ORC e que ainda não se associaram.

c) Proposta de Calendário de cursos gratuitos para associados ABVO: Lars Grael, Alte. Casaes e Gustavo Crescenzo. GT não teve andamento.

d) Parcerias (seguradoras, velerias, marinas, fabricantes de mastros, revistas, capotarias, tintas náuticas, registro rádio ANATEL, escolas de vela, etc) : Lars Grael, Santinha, Renato Moura e Gustavo Crescenzo

- Foi elaborada proposta de carta padrão para convite de parceria.

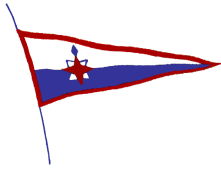
- Houve uma reunião na quinta passada com a Alianz, conduzida pelo corretor Jorge Bueno (Bravissimo). A ABVO encaminhará carta formal de solicitação de parceria;

e) Calendário oficial 2013: Eduardo Penido, Maurício Santacruz, Renato Moura e Gustavo Crescenzo. Lars Grael sugeriu um evento por região. Como não houve evolução desse GT, o João Marcos aceitou o convite de liderar esse grupo.

f) Ata reunião extraordinária 09/07 e procedimentos burocráticos para regularização do novo estatuto - Luiz Armando. Necessidade de regularização da nova comodoria para encaminhar processo do estatuto junto ao Cartório.

13) Propostas de parcerias no site da ABVO: Ronstan – ABVO deverá encaminhar convite formal de parceria.

14) Próximas reuniões: Sempre às terças-feiras de cada mês. Próximas reuniões no ICRJ: **19/09, 16/10, 20/10 e 18/12**. Alterado o horário para as 18h, pois não houve participantes de outros estados nessa reunião, não havendo necessidade da antecipação do horário.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VELEIROS DE OCEANO

15) Outros assuntos: Eduardo Régua citou que a **organização da regata de Clássicos de Paraty** não fez nenhuma referência à ABVO e critérios de medição RGS (Media Mundi produz com apoio da FEVERJ). Ele informa que o Lars solicitou alteração, mas que não foi atendido até o momento. Esse assunto será encaminhado ao Lars novamente pelo Coordenador Veleiros Clássicos, Sr. Eduardo Régua.

16) Jantar por adesão para 50 pessoas a ser organizado por João Marcos e Christina Frediani a fim de angariar fundos para ABVO. Local e data do evento a ser avaliada.